

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos

**"FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE": DOSSIÊ
ACADÊMICO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE EXTENSÃO**

RELATÓRIO DE PROJETO

TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE

LUCIANA RIBEIRO GARZONI

MARCUS VINICIUS CAMPOS MATRACA

CRISTINA XAVIER DE ALMEIDA BORGES

FERNANDA SANT´ANA PEREIRA-SILVA

MARCELO DE OLIVEIRA MENDES

Rio de Janeiro

Dezembro de 2019

SUMÁRIO

Introdução.....	02
Metodologia	04
Características dos cursos realizados:.....	04
A) Programas	04
B) Títulos e objetivos	09
C) Atividades e carga horária	10
D) Equipe	11
Características das atividades e oficinas dialógicas realizadas	12
Características dos cursistas:.....	18
O novo curso “Falamos de Chagas com CienciArte 2019-2020	19
Projeto Político Pedagógico (PPP).....	20
Exemplo de Certificado/Declaração	24
Referências	26

1. INTRODUÇÃO.

Apresentamos aqui o dossiê acadêmico que descreve o curso de extensão “Falamos de Chagas com CienciArte”, realizado experimentalmente de 2015 a 2018 pelo Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz (Liteb/IOC-Fiocruz) e dirigido a portadores e pessoas afetadas pela doença de Chagas. Esse dossiê é fruto, e parte, da dissertação de mestrado de Marcelo de Oliveira Mendes. Seus coautores foram participantes diretos das atividades realizadas nas versões experimentais do curso. O curso já foi objeto de publicações anteriores (TRAJANO *et al* 2017; MENDES *et al.* 2018, MENDES 2019, ARAUJO-JORGE *et al,* 2019) mas ainda não tinha seu dossiê acadêmico e seu projeto político pedagógico explicitados e consolidados.

A doença de Chagas é um grave problema de saúde pública nas Américas e estimativas da OMS calculam em 6 milhões o número de pessoas infectadas (DNDi, 2019; ADDISU *et al.* 2019; Figura 1). É uma doença tropical parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, considerada uma das parasitoses que está diretamente relacionada com questões socioeconômicas



Figura 1: Situação da doença de Chagas no mundo: países endêmicos e não endêmicos, 2019.

Fonte: <https://www.dndial.org/doencas/doenca-chagas/>. Acesso em:12/4/2019.

Nosso laboratório tem trabalhado com Ciência e Arte há muitos anos (ARAUJO-JORGE *et al.*, 2018), e com estudos pré-clínicos e clínicos sobre terapias para a doença de Chagas (HOLANDA *et al.* 2018). Decidimos então iniciar um projeto que criasse oportunidades de encontros, diálogos e construção de vínculos entre portadores de doença de Chagas atendidos na Fiocruz. Os portadores são participantes do estudo clínico sobre o efeito do tratamento com selênio na cardiomiopatia chagásica, coordenado por nosso laboratório em colaboração com o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas.

A doença de Chagas é uma patologia complexa (Figura 2), que requer abordagens de pesquisa, promoção da saúde, prevenção e controle que produzam respostas integrais, em sintonia com as características dos diferentes cenários atuais: urbano e rural, global e latino americano (SANMARTINO *et al.* 2012; ARAÚJO-JORGE *et al.* 2019).

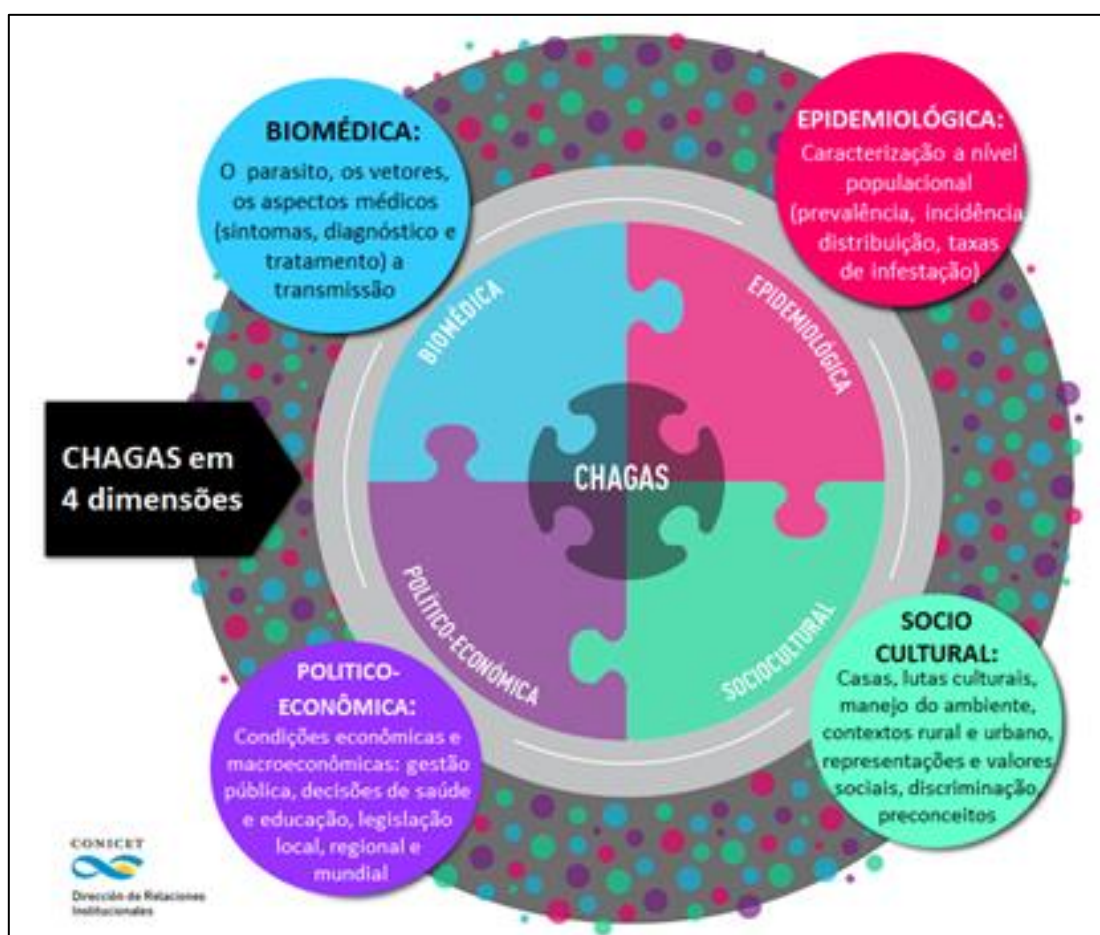


Figura 2: O Caleidoscópio de Chagas: uma problemática em 4 dimensões.

Fonte: Modificado de SANMARTINO *et al.* 2012 e publicado no capítulo de livro em ARAUJO-JORGE *et al.* 2019.

Seguem as cópias dos Programas para registro detalhado:

Ano de 2015



“FALANDO DE CHAGAS COM ARTE: CIENCIARTE NA ESTRADA”

- CURSO DE EXTENSÃO 2015 - LITEB-IOC/Fiocruz -

Oficinas desenvolvidas pela equipe dos cursos de Ciência e Arte do LITEB-IOC, dirigidas a estimular a criatividade e a interatividade, e *incentivar a organização de uma Associação de pessoas afetadas pela doença de Chagas no Rio de Janeiro (Coletivo Chagas Rio)*.



Coordenação geral: Tania Araújo-Jorge, Marcus V. C. Matraca e Luciana R. Garzoni
Equipe Organizadora: Marcelo Mendes, Fernanda Sant'Ana, Marcos Azevedo, e Anunciata Sawada e Valéria Trajano
Apoio- ASFOC – Sindicato Nacional de Servidores da Fiocruz



Público a que se destina: pacientes, familiares e demais pessoas afetadas pela doença de Chagas, atendidos no INI Evandro Chagas-Fiocruz.

Carga horária: 21 horas (7 encontros mensais de 3 horas)

Datas: 6as feiras, 12/6; 17/7; 21/8; 25/9; 23/10; 27/11; 18/12

Horário: manhã, de 9 as 12 horas;

Ementa: Oficinas de Cienciarte para educação, inovação e interdisciplinaridade. Rodas dialógicas e modelagem 5D para abordagem de aspectos objetivos e subjetivos sobre a doença de Chagas e as percepções das pessoas afetadas por ela. O método científico e o método Arteciência: sinergias e analogias; Categorias cognitivas promotoras da criatividade e da inovação: do observar ao sintetizar; Interfaces entre a ciência e a arte: cientistas-artistas e artistas-cientistas; Campos de interação ciência e arte na escola, na saúde e nas comunidades; Manifesto e movimento Arteciência;

Dinâmica: Oficinas de 3 horas, com 2 a 5 atividades práticas cada uma, realizando **modelagem 5D e/ou rodas dialógicas** (material fornecido)

Declaração: certificados de conclusão (total), e de participação por oficina

Identificação: os participantes cursistas terão acesso ao cadastro de alunos do IOC, com emissão de carteira de estudante e crachá de acesso.

Equipe: equipe interdisciplinar do LITEB.

Local: Pav L Deane-IOC ou ASFOC-sede ou Biblioteca Manquinhos

Programação das Oficinas dialógicas de CienciArte

12/06 - Of 1: Modelagem 5D: Como a doença de Chagas afeta a sua vida?

17/07 - Of 2: Tirando dúvidas, conhecendo as Associações de pacientes.

21/08 - Of 3: Um novo conceito: Coletivo Rio Chagas

25/09 - Of 4: Um quadro coletivo: discutindo a experiência das Associações

23/10 - Of 5: Novo evento: Falando de Chagas na Semana Nacional de C&T

27/11 - Of 6: Viagem ao passado: uma visita ao castelo e a sala de Chagas

18/12 - Of 7: Planos de Futuro: Exposição, confraternização e sarau

IOC
Instituto Oswaldo Cruz



Ano de 2016:



“FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE”

- CURSO DE EXTENSÃO 2016 - LITEB-IOC/Fiocruz -

Objetivo: *Incentivar a organização de uma Associação de pessoas afetadas pela doença de Chagas no Rio de Janeiro (Coletivo Chagas Rio), por meio de atividades em oficinas dialógicas para estimular a criatividade.*



Coordenação geral: Tania Araújo-Jorge, Luciana R. Garzoni e Marcelo Mendes
Equipe Organizadora: Anunciata Sawada, Valéria Trajano, Fernanda Sant’Ana, Marcos Azevedo; Apoio- IOC, CNPq, ASFOC –Sindicato Nacional de Servidores da Fiocruz



Público a que se destina: pacientes, familiares e demais pessoas afetadas pela doença de Chagas, atendidos nos hospitais do Rio de Janeiro

Carga horária: 40 horas (11 encontros de 3 horas +7h na semana Chagas)

Datas: toda segunda 6a feira de cada mês

Horário: manhã, de 9 as 12 horas; **Equipe:** equipe interdisciplinar do LITEB

Ementa: Cienciarte para educação, inovação e interdisciplinaridade. Rodas dialógicas e modelagem 5D: aspectos objetivos e subjetivos da doença de Chagas e as percepções das pessoas por ela afetadas. O método CienciArte: Categorias cognitivas promotoras da criatividade e da inovação: do observar ao sintetizar; Interfaces entre a ciência e a arte: cientistas-artistas e artistas-cientistas; Campos de interação ciência e arte na escola, na saúde e nas comunidades; Manifesto e movimento CienciArte;

Dinâmica: Oficinas de 3 horas, com atividades práticas, realizando **modelagem 5D e/ou rodas dialógicas** (material fornecido)

Declaração: certificados de conclusão (total), e de participação por oficina

Identificação: os participantes cursistas terão acesso ao cadastro de alunos do IOC, com emissão de carteira de estudante e crachá de acesso.

Local: Pav Cardoso Fontes sala 6 ou ASFOC-sede

Programação das Oficinas dialógicas de CienciArte: preliminar em 30/1/16

12/02- Of 1: Relembrando o curso 2015

11/03- Of 2: Preparação da semana Chagas 2016

08/04 - Of 3: Assembleia de Fundação da Associação

11 a 16/04: Semana Chagas – FALAMOS DE CHAGAS – TODOS OS DIAS e participamos do Encontro Popular de Saúde em Manguinhos dia 16/4, e da assembleia da FindeChagas em La Plata dias 14, 15 e 16/4.

13/05 - Of 4: Preparação da ida a plataforma Chagas DNDI dias 5 a 7/6

10/06 - Of 5: Avaliação das atividades – trabalho síntese;


08/07 - Of 6: Filmes sobre Chagas; 12/08 – recesso das olimpíadas

09/09 - Of 7: Preparação da semana Chagas na SNCT 2016 – 17 a 23/10


14/10 - Of 8: e 11/11 - Of 10: Visitas externas; 09/12 - Of 11: Encerramento Exposição, confraternização, sarau, e planos para o futuro

IOC
Instituto Oswaldo Cruz


Ano de 2017:




Instituto Oswaldo Cruz



CienciArte[®]
Brasil




Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Associação Rio Chagas
Fundada em 8 de abril de 2016

“FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE E ALEGRIA” - CURSO DE EXTENSÃO 2017- LITEB-IOC/Fiocruz



Objetivo: Fortalecer e Incentivar a organização da Associação fundada em 08/04 de 2016 para Pessoas afetadas pela doença de Chagas no Rio de Janeiro (Rio Chagas) por meio de atividades em oficinas dialógicas para estimular e criatividade

Coordenação geral: Tania Araújo-Jorge, Luciana Garzoni, Marcelo Mendes

Equipe Organizadora: Anunciata Sawada, Marcos Azevedo, Fernanda Sant’Ana Silva, Valéria Trajano

Público a que se destina: Portadores da doença de Chagas atendidas nos hospitais do Rio de Janeiro, familiares e demais pessoas afetadas pela doença de Chagas

Carga horária: 30 horas (10 encontros de 3 horas)

Data e horário: 6a feira de manhã (9 as 12 horas), uma vez ao mês + eventos extras

Ementa: Ciência e artes para educação, inovação e interdisciplinaridade. Rodas dialógicas e modelagem 5D (objeto escultórico): aspectos objetivos e subjetivos da doença de Chagas e as percepções das pessoas por ela afetadas. A abordagem CienciArte[®]: categorias cognitivas promotoras da criatividade e da inovação: do observar ao sintetizar; interface entre a ciência e a arte: cientistas-artistas e artistas cientistas; Campos de interação ciência e arte na saúde e nas comunidades; Manifesto e movimento CienciArte[®]

Dinâmica: Oficinas de 3 horas, com atividades práticas, modelagem 5D, músicas e rodas dialógicas

Declaração: certificado de participação total ou por dia.

Identificação: os participantes cursistas terão acesso ao cadastro de alunos do IOC, com emissão de carteira de estudante e crachá de acesso.

Local: (1) Pav Cardoso Fontes sala 6; (2) ASFOC

Programação do Curso FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE 2017

10 de março - Encontro # 1: Oficina Fotonovela “Falando de Chagas”

28 de abril – Encontro # 2: Filme “Nise - No coração da Loucura “

12 de maio - Encontro # 3: Visita ao Museu do Inconsciente

09 de junho - Encontro # 4: Discussão sobre o Filme e a visita

14 de julho -Encontro # 5: Musicoterapia Arte Terapia “Relaxamento e Happening”

11 de agosto - Encontro # 6: Arte Terapia “Relaxamento e Happening”







15 de setembro - Encontro # 7: Jogo educativo

20 de outubro - Encontro # 8: SNCT – Parodia sobre a Matemática

10 e novembro - Encontro # 9: Fotografia (“A beleza está nos olhos de quem vê”)

08 de dezembro –Encontro # 10: Confraternização

Apoio:



Ano de 2018:

IOC | LITEB
Instituto Oswaldo Cruz

CienciArte[®]
Brasil

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



“FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE”

- CURSO DE EXTENSÃO 2018-

LITEB-IOC/Fiocruz



Objetivo: encontros de profissionais de saúde e ciência com pessoas interessadas em falar sobre a doença de Chagas para o fortalecimento e a consolidação da Associação Rio Chagas, por meio de atividades em oficinas dialógicas para estimular a criatividade, a alegria e a interação interpessoal.

Coordenação geral: Tania Araújo-Jorge, Luciana Garzoni, Cristina Borges

Equipe Organizadora: Marcelo Mendes, Rita Machado, Marcos Azevedo, Víctor Strattner

Público a que se destina: pacientes, familiares e demais pessoas afetadas pela doença de Chagas, atendidos nos hospitais do Rio de Janeiro; pessoas/profissionais dedicados à promoção da saúde

Carga horária: 42 horas (14 encontros de 3 horas)

Data e horário: 6a feira de manhã (9 as 12 horas), uma vez ao mês + eventos extras

Ementa: CienciArte para educação, inovação e transdisciplinaridade. Rodas dialógicas, música, paródias, modelagem 5D: aspectos objetivos e subjetivos da doença de Chagas e as percepções das pessoas por ela afetadas. Categorias cognitivas promotoras da criatividade e da inovação: do observar ao sintetizar; Campos de interação entre ciências e artes na saúde e nas comunidades; Manifesto e movimento CienciArte; Associações de portadores de doenças crônicas; Promoção da Saúde com CienciArte.

Dinâmica: Oficinas de 3 horas, com atividades práticas.

Declaração: certificado de participação total ou por dia.

Identificação: os participantes cursistas terão acesso ao cadastro de alunos do IOC, com emissão de carteira de estudante e crachá de acesso.

Local: (1) Pav Cardoso Fontes sala 6; (2) Pav A. Neiva

Programação do Curso FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE 2018

09 de março - Encontro # 1: Música para a saúde: recursos para a Rio Chagas

06 de abril – Encontro # 2: Ciclo Carlos Chagas de palestras (Artur Neiva)

12 de abril - Encontro # 3: LASER 1- Falamos de Chagas (Biblioteca Manguinhos)

13 de abril - Encontro # 4: CienciArte e Rio Chagas na estrada: visita ao HU

27 de abril - Encontro # 5: CienciArte e Rio Chagas na mídia: entrevista ao Globo (castelo)

11 de maio - Encontro # 6: Cinema e vídeo com Chagas(campanha de mídia para visibilidade dos portadores: com Luis Arnaldo Campos (C. Fontes)

18 de maio - Encontro # 7: Rio Chagas no PIDC - Petrópolis

08 de junho - Encontro # 8: festejando com Chagas: organização da festa junina (C. Fontes)

13 de julho -Encontro # 9: Festa Junina com os alunos do IOC + Rio Chagas (A. Neiva)

23 de julho - Encontro # 10: Bazar da Rio Chagas na Asfoc

24 de agosto - Encontro # 11: Discussão sobre PCDT Chagas e consulta pública MS

14 de setembro - Encontro # 12: Informe da participação no MedTrop Recife

19 de outubro - Encontro # 13: Atualidades sobre o SUS: com Andrea Silvestre

06 de dezembro –Encontro # 14: Confraternização Rio Chagas com CienciArte (quadra)

Apoio:



B) TÍTULOS E OBJETIVOS DOS CURSOS

Apesar de terem conteúdos comuns, com o objetivo de “falar sobre a doença de Chagas”, todas as edições do curso usaram variadas estratégias educacionais. Um aspecto curioso foi a mudança progressiva do título do curso:

2015: “FALANDO DE CHAGAS COM ARTE: CIENCIARTE NA ESTRADA”

2016 : “FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE”

2017: “FALAMOS DE CHAGAS COM CIÊNCIA, ARTE E ALEGRIA”

2018: “FALAMOS DE CHAGAS COM CIENCIARTE” (escolhido como melhor entre os 3 anteriores em função da abordagem utilizada que de fato é CienciArte)

A mudança do tempo verbal, de “falando” para “falamos” seguiu o movimento latino americano liderado pelo grupo de Mariana Sanmartino (“¿De qué hablamos cuando hablamos de Chagas?”), com quem interagimos nesse período e mantemos parceria até hoje. O grupo propõe uma ação afirmativa na primeira pessoa do singular (eu falo de Chagas) ou do plural/coletivo: nós falamos de Chagas. O sentido do gerúndio (falando) perde o sujeito, e justamente o que se quer é dar identidade aos sujeitos que falam sobre a doença de Chagas.

O **objetivo/perfil do curso** foi sendo adaptado e ajustado, como se pode perceber nos programas dos quatro anos estudado. Os destaques sublinhados são leituras atuais para ressaltar essas mudanças.

2015: Oficinas desenvolvidas pela equipe dos cursos de Ciência e Arte do Liteb-IOC, dirigidas a estimular a criatividade e a interatividade, e incentivar a organização de uma Associação de pessoas afetadas pela doença de Chagas no Rio de Janeiro (Coletivo Chagas Rio).

2016: Incentivar a organização de uma Associação de pessoas afetadas pela doença de Chagas no Rio de Janeiro (Coletivo Chagas Rio), por meio de atividades em oficinas dialógicas para estimular a criatividade.

2017: Fortalecer e incentivar a organização da Associação fundada em 08/04 de 2016 para Pessoas afetadas pela doença de Chagas no Rio de Janeiro (Rio Chagas) por meio de atividades em oficinas dialógicas para estimular e criatividade.

2018: Encontros de profissionais de saúde e ciência com pessoas interessadas em falar sobre a doença de Chagas para o fortalecimento e a consolidação da

Associação Rio Chagas, por meio de atividades em oficinas dialógicas para estimular a criatividade, a alegria e a interação interpessoal.

A transformação do curso através de seus quatro primeiros anos repercutiu nos alunos, que passaram a percebê-lo como um espaço de “terapia”, que não era seu objetivo específico inicial. No entanto, a ludicidade das artes em geral trabalhadas nas oficinas gerou uma demanda permanente. O objetivo inicial de organizar uma Associação foi alcançado, e sua consolidação se tornou o objetivo subsequente. No entanto, no ano de 2018 o mais importante passou a ser a busca de diversidade de profissionais e de diferentes abordagens artísticas para novas experiências.

C) ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA

A síntese dos dados coletados na análise documental está na Tabela 1.

Tabela 1: Características dos cursos “Falamos de Chagas com CienciArte”.

Característica	Total	2015	2016	2017	2018
Total de encontros (horas)	108	21	27	30	30
Participantes inscritos	62	12	10	19	21
Participantes 70% frequência	53	12	10	10	21
Oficinas de música	4	0	2	01	1
Oficinas de modelagem	3	1	1	1	0
Oficinas de artes visuais	7	2	2	2	1
Vídeos	1	0	0	1	0
Rodas de Conversa	8	1	3	2	2
Visitas	3	0	1	1	1
Jogos e brincadeiras	1	0	1	0	0
Outros (assembleias, reuniões da Associação)	2	0	1	0	1

Fonte: Produzida pelos autores.

Ao longo dos quatro anos a carga horária foi ampliada de 21 para 30 horas anuais. No entanto ouvimos demandas de duplicação dessa carga horária, pois muitos alunos expressaram preferir encontros quinzenais e não mensais. De modo geral a frequência foi boa, e apenas em um ano (2017) 9 alunos não alcançaram 70 de frequência às aulas. Muitos alunos que faltaram buscaram

justificar a ausência em função de violência e tiroteios nas comunidades em que moravam. Isso nos leva a refletir sobre mais essa vulnerabilidade que acomete os portadores dessa doença negligenciada.

D) EQUIPE

Com relação à equipe de profissionais participantes das diversas edições do curso, percebemos que a maioria é do Liteb/IOC ou veio a convite da coordenação (Quadro 1).

Quadro 1: Equipe envolvida e sua qualificação.

Nome/professor/mediador	Formação em 2019 (graduação e PG)	Anos
1. Tania Araújo-Jorge	Médica – Pós-doutorado	2015-2018
2. Marcelo Oliveira Mendes	Arte Educador – Especialista	2015-2018
3. Fernanda Sant’Anna Silva	Bióloga – Mestre	2015-2018
4. Cristina Xavier Borges	Bióloga – Doutora	2015-2018
5. Luciana Ribeiro Garzoni	Bióloga – Pós-doutorado	2015-2018
6. Marcos Azevedo	Tecnólogo Recursos Humanos – Especialista	2015-2018
7. Marcus Campos Matraca	Sociólogo – Pós-doutorado	2015-2016
8. Marina Certo (DNDi)	Relações Internacionais – Mestre	2015-2018
9. Marcio Mello	Antropólogo – Doutor	2016-2017
10. Victor Strattner	Músicoterapeuta – Especialista	2016-2017
11. Vitória Ramos (MSF)	Jornalista	2017-2018
12. Andrea Silvestre	Médica – Doutora	2018
13. Luiz Arnaldo Dias Campos	Cineasta	2018

Fonte: Produzida pelos autores.

Esse quadro mostra que a equipe constituída nos quatro anos do curso tinha forte ligação com os pacientes, especificamente com duas médicas, além de muita transdisciplinaridade: biólogos, antropólogos, sociólogos, arte-educadores entre outros. Também destacamos a parceria com o DNDi e MSF, organizações centrais para o trabalho de acesso ao diagnóstico e ao tratamento de doença de Chagas. Nesse contexto, foi produzida uma matéria externa jornalística, pela equipe de “O Globo”, publicada em 31/07/2018, (<https://oglobo.globo.com/sociedade/doenca-de-chagas-mais-brasileira-das-doencas-22928013>), que produziu belas fotografias dos portadores, que vieram a ilustrar tanto a referida matéria como o portal da Fiocruz e publicações do DNDi.

Características das atividades e oficinas dialógicas realizadas

Nas quatro edições experimentais do curso foram realizadas 35 oficinas dialógicas de CienciArte (Quadro 2). Classificamos as 35 atividades segundo sua natureza como:

1. Oficinas dialógicas de modelagem 5D: 3 atividades
2. Oficinas dialógicas de artes visuais: 7 atividades
3. Oficinas dialógicas de música: 4 atividades
4. Rodas de conversa: 8 atividades
5. Filmes/vídeos: 1 atividades
6. Visitas: 3 atividades
7. Jogos: 1 atividades
8. Outras: 2 atividades

O Quadro 2 mostra a lista completa de oficinas dialógicas realizadas nas 4 edições do curso. Elas estão classificadas conforme a natureza da atividade, bem como conforme as categorias cognitivas promotoras da criatividade que são trabalhadas em cada uma. Ao citar “categoria cognitiva” estamos nos referindo às 13 categorias propostas por Robert e Michelle Root-Bernstein (2001) e que adaptamos em nosso trabalho de 2018 (ARAUJOJORGE *et al*, 2018) como itens relevantes para a promoção da imaginação, da criatividade e da inovação. São elas:

1. Observar e registrar	8. Ter empatia
2. Evocar imagens	9. Pensar de modo dimensional
3. Abstrair	10. Modelar
4. Reconhecer padrões	11. Brincar
5. Formar padrões	12. Transformar
6. Estabelecer analogias	13. Sintetizar
7. Pensar com o corpo	

No Quadro 2 marcamos quais categorias foram trabalhadas em cada oficina, com base na metodologia desenvolvida por nosso grupo (SAWADA, 2014).

Quadro 2: Oficinas realizadas nos cursos “Falamos de Chagas com CienciArte”.

Tipo de Oficina	Nome da atividade	Anos de curso				Registros		Categorias cognitivas promotoras da criatividade												
		2015	2016	2017	2018	nº fotos	nº vídeos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Modelagem	Modelagem 5D: Como a doença de Chagas afeta a sua vida?	12/06				38	2	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X
Modelagem	Eco Arte: construindo o Coletivo Rio Chagas	21/08				13	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Modelagem + Roda Conv	A experiência das Associações	25/09				28	0	X	X		X		X							X
Artes visuais	Oficina de artes visuais: coração de desejos + Confraternização	18/12				55	0	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X
Artes visuais	Oficina de artes visuais manifestando com CienciArte		10/06			13	0	X	X		X	X	X	X	X			X	X	X
Artes Visuais	Oficina criativa: síntese artística dos 3 meses		08/07			28	0	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artes Visuais	Preparação da semana Chagas na SNCT 2016		09/09			0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artes Visuais	Oficina Fotonovela “Falando de Chagas”			10/03		0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artes Visuais	Arte Terapia “Relaxamento e Happening”			15/08		10	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artes Visuais	Fotografia: A beleza está nos olhos de quem vê			10/11		0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Música	Musicoterapia Arte Terapia “Relaxamento e Happening”			14/07		0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Música	Oficina de música e paródias sobre números			20/10		0	0	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	

	de Chagas para o tema de Matemática na SNCT																		
Música	Oficina de música: recursos para a Rio Chagas			09/03	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
Música	Oficina de Música e parodias: alegria + confraternização			08/12	1	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
Roda de Conversa	Tirando dúvidas, conhecendo as Associações de pacientes.	17/07			0	2	X	X		X	X	X	X	X	X			X	X
Roda de Conversa	Relembrando o curso 2015		12/02		3	0	X	X		X	X	X	X	X	X			X	X
Roda de Conversa	Preparação da semana Chagas 2016		11/03		0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda C. + exposição	Falando de Chagas na Semana Nacional de C&T	23/10	18/10		107	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Conversa	Preparação da participação na plataforma Chagas DNDi		13/05		0	0	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de conversa	Discussão sobre o Filme e a visita			09/06	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de conversa	LASER 1- Falamos de Chagas (Biblioteca Manguinhos)			12/04	21	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Conversa	Cinema e vídeo com Chagas (campanha de mídia para visibilidade dos portadores: com Luís Arnaldo Campos			11/06	13	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Filme	Filme "Nise - No coração da Loucura			28/04	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Jogos	Jogo educativo			15/09		0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita	Viagem ao passado: uma visita ao castelo e a sala de Chagas	27/11				85	0	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita	Visita ao Museu do Inconsciente			12/05		0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita	CienciArte e Rio Chagas na estrada: visita ao HU				13/04	7	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outros	Assembleia de Fundação da Associação		08/04			24	0	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X
Outros	CienciArte e Rio Chagas na mídia: entrevista ao Globo (castelo)				27/04	4	0	X	X	X			X	X	X	X			X	X
Outra	Festejando com Chagas: organização da festa junina				08/06	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Conversa	Discussão sobre PCDT Chagas e consulta pública MS				24/08	39	0	X	X		X	X	X		X	X			X	X
Roda e Conversa	Informe da participação no MedTrop Recife				12/09	08	0	X	X		X	X	X	X	X				X	X
Palestra dialogada	Atualidades sobre o SUS: com Andrea Silvestre				19/10	5	0	X	X		X	X	X	X	X				X	X
Outras	Bazar Rio Chagas: expo+ Confraternização		09/12			2	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outra	Rio Chagas protagonista: confraternização				06/12	19	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TOTAL DE OFICINAS REALIZADAS	35					523	4	35	34	26	32	32	35	33	35	32	23	27	34	35

Um álbum fotográfico narrativo elaborado por Marcelo Mendes (MENDES 2019) registra detalhes de cada uma das oito modalidades de atividades realizadas. Os participantes tinham em média 50 anos de idade, sendo o mais jovem tinha 41 anos de idade e o mais velho tem 78 anos de idade. Alguns deles tinham problemas sérios de saúde e mesmo assim demonstravam muita vontade viver. Em conversa informal relatavam problemas pessoais, além da enfermidade.

A primeira oficina do curso ocorreu no dia 12 de junho de 2015 com a estratégia de “modelagem 5D” (SILER, 1999) com a pergunta: *Como a doença de Chagas afeta a sua vida?* Essa oficina foi baseada no trabalho do artecientista americano Todd Siler, que ministrou oficina similar no Brasil, no 9º Simpósio Ciência, Arte e Cidadania, realizado em 2015, no Museu de Arte do Rio e no Encontro Nacional de Educação e Ciência em Natal – RN.

No final da oficina, quando a obra de arte estava concluída, perguntamos a eles que título em conjunto eles dariam para aquela obra. Foi unânime: o título da produção foi “Superação” (Figura 4). O trabalho pronto foi voltado somente para o entendimento de alegria, demonstrando mais uma vez que a arte tem o poder de relaxar, aumentar a autoestima, superar problemas entre outros benefícios, não só no campo da educação, mas também na promoção da saúde, como afirma Buss (2000).



Figura 4: “Superação”: obra coletiva na primeira oficina de modelagem 5D.
Fonte: Acervo Liteb.

Ao término da obra, a expressão de alegria, demonstrou que a arte tem o poder de refletir, aumentar a autoestima, relaxar, superar problemas entre outros benefícios. Coisificar o campo da educação, mas também na promoção da saúde, como afirma Paulo Buss (BUSS, 2000).

Além da oficina, focamos na proposta de criação de uma Associação para pessoas portadoras de Doença de Chagas na cidade do Rio de Janeiro, assim como já existiam em outros estados do Brasil (uma em Pernambuco, duas em São Paulo), para mobilizar sobre a questão dos seus direitos.

Nas atividades práticas desenvolvidas ficou explícito que se trata da promoção da saúde em todo o seu contexto, pois a promoção da saúde nada mais é que a proposição de políticas públicas voltadas para saúde, saneamento ambiental adequado, programas de saúde pública, e prevenção de doenças através da educação em saúde.

A promoção da saúde baseia-se na concordância de que os comportamentos em que nos envolvemos e as conjunturas em que vivemos têm um impacto significativo em nossas vidas, sendo a ciência e a arte capaz de ajudar as pessoas a mudar o seu estilo de vida em direção a um equilíbrio entre a saúde física, emocional, social, espiritual e intelectual. A mudança no estilo de vida pode ser facilitada pela combinação de esforços que promovam a mudança comportamental e que criem ambientes que promovam boas práticas de saúde. Esse entendimento vai ao encontro da definição pela Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde, em 1986 e que diz que a Promoção da Saúde “*é um processo que permite às pessoas aumentar o controle sobre a sua saúde*” (WHO, 1986).

A Promoção da Saúde descreve um olhar totalizante da saúde, assumindo a definição de saúde da OMS: “Estado de completo bem-estar físico, mental e social, mais do que a mera ausência de doença ou enfermidade” (BUSS, 2000). Na prática a promoção da saúde segundo a Carta de Ottawa, é:

“o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer

necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente
(http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf).

A saúde está diretamente relacionada aos seus determinantes individuais e sociais dependendo por um lado do estilo de vida do cidadão, ou seja, se é fumante, se faz exercícios físicos, como se alimenta e, por outro, com os aspectos relacionados com a educação, as condições de trabalho e o ambiente físico e social (BUSS, 2000).

Características dos cursistas

Os dados relativos ao perfil socioeconômico dos cursistas mostra níveis de escolaridade parecidos: a maioria não possui o ensino fundamental completo e poucos concluíram o ensino médio; uma das alunas se destaca por possuir graduação em pedagogia e ter feito pós-graduação lato sensu na Fiocruz, depois do estímulo do curso.

De modo geral, suas moradias apresentam número de cômodos que se enquadram com a quantidade de moradores na residência. A maioria mora com algum parente e apenas uma aluna morava sozinha. As informações sobre a doença de Chagas e outros tipos enfermidades são obtidas via telejornais, notícias pela internet e pelo próprio curso “Falamos de Chagas com CienciArte.

Em termos de religião a maioria se declarou evangélica, seguindo-se a religião católica. Uma delas é Yalorixá (líder religiosa do candomblé, religião de matriz africana). Outros autores descreveram aspectos religiosos em portadores de doença de Chagas. Magnani e cols. (2007) estudaram portadores de doença de Chagas que precisaram implantar marca-passo e perceberam o forte papel que a religião representa para eles. Receber a notícia de uma doença crônica como a doença de Chagas, e ainda mais tendo que fazer uma cirurgia de introdução de marca-passo, é natural que acarrete um impacto emocional que requer uma atenção importante. Também o estudo de Jucá (2017) mostrou “a força da religião nas narrativas coletadas” em histórias de vida de portadores da doença de Chagas no Ceará.

O curso de extensão “Falamos de Chagas com CienciArte”, propõe atividades criativas e artísticas para os participantes, que na sua maioria são portadores da doença de Chagas, já que o curso é estendido também para pessoas que são afetadas pela doença de Chagas e demais interessados no tema proposto. A finalidade de tais métodos, não é substituir as terapias

tradicionais, mas atuar como um complemento, auxiliando os portadores da doença de Chagas em sua recuperação, tendo mais entendimento do seu estado de saúde através da criatividade e aumentando sua autoestima e no engajamento social, ampliando a voz daqueles que se sentem excluídos de espaços de fala e escuta e conseqüentemente, por grande parte da sociedade.

Em um evento da FioChagas no ano de 2016 no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP)/Fiocruz, frente à pergunta “O que acham sobre trabalhar com portadores da doença de Chagas em um curso de extensão?”, lembramos da frase de Paulo Freire (“Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender”) e respondemos: “ ensinamos artes para essas pessoas, mas aprendemos com elas uma arte que não se ensina em escolas, cursos, universidades e em nenhuma instituição de ensino, que é a arte da experiência de vida, a arte de conseguir enfrentar situações limites e não desistir de viver.”

O novo Curso “Falamos de Chagas e Saúde com CienciArte -2019/2020”

A ideia de expandir o curso se deu a partir do pedido de alguns cursistas, pois nos relataram que sentem “saudades” dos encontros e das atividades do curso. Ele passou a ser visto como uma forma de “terapia”. Essa demanda nos impulsionou a pensar em um modo de ampliar o curso buscando parcerias com profissionais de diversas áreas de terapias auxiliares para atuarem com os portadores de doença de Chagas. Faremos isso mantendo sempre as artes como viés para todas as atividades.

Propomos um curso compacto, com 5 encontros de 2 a 3 horas cada, para mobilizar e sensibilizar os participantes. Os próximos cursos serão desafiadores, pois os antigos cursistas não querem deixar de participar, e a chamada de novos cursistas não será simples. Pretendemos realizar esse novo curso aos sábados, para possibilitar a participação de cursistas que trabalhem durante a semana. Juntamente com a Rio Chagas, O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Fiocruz (ASFOC) e outros parceiros (DNDI ou MSF) resolveremos se o curso será semanal, quinzenal ou mensal.

O Projeto Político Pedagógico do Curso

Falamos de Chagas e Saúde com CienciArte -2019/2020

Seguimos a estrutura e a metodologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), com quem o IOC tem cooperação institucional firmada.

PPP - Projeto Político Pedagógico do Curso

1. Instituição proponente: Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos.
2. Responsável Geral do Projeto (nome, telefone, e-mail): Tania Cremonini de Araújo-Jorge, Doutora em Ciências, telefone: 2562-1295, e-mail: taniaaj@ioc.fiocruz.br
- 2.1 Equipe de elaboração (nome, telefone, e-mail)
 - Marcelo de Oliveira Mendes, Especialista em Ciência, Arte e Cultura na Saúde, telefone 2562-1295, e-mail: mmendes397@gmail.com
 - Luciana Ribeiro Garzoni Doutora em Ciências – Biologia Celular e Molecular, telefone 2562-1295, e-mail: largarz@gmail.com
 - Cristina Xavier de Almeida Borges- Doutora em Ciências- Medicina Tropical, telefone 2562-1295, e-mail: crisborges607@gmail.com
 - Fernanda Sant'Ana Pereira Silva, Mestre em Ensino em Biociências e Saúde, telefone 2562-1295, e-mail: fernandasps24@gmail.com
3. Nome do Curso: **Falamos de Chagas e Saúde com CienciArte**
4. Eixo Temático: **PROMOÇÃO DA SAÚDE/ SAÚDE DO IDOSO**
5. Carga horária e tempo de duração: 15 horas, 5 encontros de 3 horas.
6. Modalidade: presencial, extensão, curso livre
7. Turno de oferta: manhã
8. Número de vagas: 30
9. Público Alvo: pacientes, familiares e demais pessoas afetadas pela doença de Chagas, atendidos nos hospitais do Rio de Janeiro, e pessoas/profissionais dedicados à promoção da saúde

10. Requisito de Acesso: disponibilidade de acesso à Fiocruz, compromisso de presença em ao menos 4 encontros dos cinco previstos; nenhum requisito de escolaridade.
11. Apresentação da proposta:

O curso “Falamos de Chagas e Saúde com CienciArte” se consolida em 2019 como uma tecnologia social criada a partir do projeto selênio. É um curso de 15 horas, com 5 encontros realizados uma vez a cada mês de modo a criar um espaço de reunião, encontro e atividade lúdica e artística sempre com um tema relacionado à saúde, à ciência, à vida e aos direitos humanos como pano de fundo. A programação do curso de 2019, 2º semestre, seguirá a temática trabalhada no projeto “Expresso XXI Chagas”, com o qual a Associação Rio Chagas e o Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos farão ações de divulgação da doença de Chagas no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.
12. Justificativa: O curso é uma demanda constante dos portadores de doença de Chagas atendidos na Fiocruz e, portanto, se justifica como resposta e inserção social da pesquisa científica feita na instituição. Para 2019 seu escopo foi ampliado, e os temas incluem outros problemas de saúde da mulher, do idoso, e dos portadores de doenças crônicas, justificando também a criação de oficinas novas em estratégias, abordagens e temas e recursos educacionais.
13. Objetivo Geral: promover encontros de profissionais de saúde e ciência com pessoas interessadas em falar sobre a doença de Chagas e sobre a promoção da saúde para prevenção de doenças crônicas, por meio de atividades em oficinas dialógicas para estimular a criatividade, a alegria e a interação.
14. Objetivos Específicos: fortalecer a Associação Rio Chagas e outras associações similares; fazer divulgação científica sobre temas de interesse dos pacientes e portadores de doença de Chagas e outras enfermidades crônicas; desenvolver a criatividade e criar laços de afetividade e cumplicidade entre os participantes.
15. Perfil do participante na conclusão: pessoas fortalecidas, com melhor autoestima, com voz ativa, com segurança de que são capazes de atingir objetivos, sobretudo em ações coletivas

16. Descrição de certificados a serem expedidos: Os Certificados são emitidos como DECLARAÇÕES com o seguinte texto: Declaramos que (nome da pessoa), participou do Curso de Extensão “Falamos de Chagas e Saúde com CienciArte”, ministrado pelo Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz no campus de Manguinhos de ___/___ a ___/___ de 20___, com a carga horária de 15 horas/aula.” As Declarações serão emitidas em papel timbrado da instituição, assinadas pela coordenação do curso e dela constarão também a ementa, a equipe pedagógica e sua formação acadêmica.
17. Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos: Nas aulas serão utilizados computador e Datashow, quadro branco e canetas para quadro branco, além de materiais diversos para oficinas de Cienciarte.
18. Recursos humanos envolvidos- docentes e técnicos: listada no item 2
19. Organização Curricular:

Ementa: CienciArte para educação, inovação e transdisciplinaridade. Promoção da Saúde com CienciArte. Práticas Integrativas complementares em Saúde. Rodas e oficinas dialógicas: aspectos objetivos e subjetivos da doença de Chagas e as percepções das pessoas por ela afetadas. Categorias cognitivas promotoras da criatividade e da inovação: do observar ao sintetizar; Campos de interação entre ciências e artes na saúde e nas comunidades; Manifesto CienciArte; Associações de portadores de doenças crônicas.

Dinâmica: Oficinas de 3 horas, com atividades práticas.

Programa dos 5 encontros:

Encontro # 1: **A redescoberta da doença de Chagas:** Módulo 1 do Programa Expresso XXI Chagas: aguçar a curiosidade, redescobrir a linha do tempo em imagens, os determinantes sociais e biológicos da doença de Chagas. Como foi a descoberta de Carlos Chagas, o método científico, as características do cientista, as condições e contextos da descoberta. Jogos, esquetes de teatro e comédia, modelos e filmes. Encontros com a obra de Portinari que expressa na arte a pobreza e a alegria e dialoga com os determinantes sociais da doença de Chagas. Filmes sobre a circulação sanguínea e sobre a alimentação de barbeiros com sangue.

Encontro # 2: **Promoção da Saúde com CienciArte**: como promover saúde para os 6 milhões de portadores de doença de Chagas no Brasil? Como prevenir outras doenças e comorbidades? Como enfrentar outras epidemias como dengue, Chikungunya e zika? Como melhorar a qualidade de vida e o bem-estar? Alimentação cardioprotetora; atividades físicas, práticas integrativas complementares; fortalecimento do sistema imunológico; o papel do selênio na alimentação; castanha do Brasil como remédio auxiliar e natural. Atividades e movimentos com CienciArte: música, dança, rodas, poesias, modelos, produtos, oficinas de bonecos, teatro, e muito mais.

Encontro # 3: **Casa, ambiente e coletivos**. Casa, ambiente e contexto de risco para a doença de Chagas. A doença de Chagas se pega em casa? Cuidados da casa e do peridomicílio: como evitar os barbeiros? Existe uma casa “a prova de barbeiros”? O manejo ambiental no domicílio e no peridomicílio. A caça aos barbeiros. Os PIT na região. Os Coletivos e o caráter internacional da doença de Chagas, com jogos, painéis e conversas sobre as informações epidemiológicas locais e globais, as dimensões da doença de Chagas no Brasil e no mundo. Também sobre as organizações os pacientes: quais as associações que existem no Brasil e no mundo? Como se formam? Como atuam? Como ampliar sua presença no Brasil? Quais as conquistas que a FindeChagas já acumula? Os objetivos para 2030, a OMS e a doença de Chagas. As organizações e redes internacionais. FindeChagas, Coalision Chagas, MSF, Nhepacha. A visão caleidoscópica de Chagas: doença de Chagas como problemática e não apenas como doença.

Encontro # 4: **Ciência e Inovações**. O laboratório e as inovações no tratamento: Observação do parasita e dos vetores sob lentes de lupas e microscópios; desenhos e modelos dos parasitas e dos vetores e seus ciclos de vida. Novidades e inovações em tratamento: terapias farmacológicas e sociais e nutricionais. Papel das Universidades, da Fiocruz e da DNDi e na geração de conhecimentos e de inovação para o enfrentamento da doença de Chagas. Orientação quanto ao fluxo local para diagnóstico e atenção dos portadores. Ciência cidadã é a que dialoga com a sociedade.

Encontro # 5: **Memórias do portador** da doença de Chagas, com jogos, painéis e conversas sobre as memórias e histórias de vida dos portadores

da doença de Chagas. Desenhos, imagens e histórias de vida montadas num jogo interativo que registram memórias dos portadores doença de Chagas; varal de cordel; livros e histórias e contação de estórias; jogo da memória dos vetores nas diferentes regiões do Brasil e das Américas. Montagem do painel fotográfico dos participantes da exposição e coleta de depoimentos e impressões.

20. Orçamento: Total = 5 mil reais, sendo R\$ 4.500,00 para custeio de apoio ao deslocamento (R\$15,00) e alimentação (R\$15,00) para 30 alunos (30 x (15 + 15) x 5) + 500,00 de material de consumo para as oficinas.

21. Referências

- Portal Chagas Fiocruz: <http://chagas.fiocruz.br/>
- FindeChagas: <http://findechagas.org/home-po/>
- Plataforma Beat Chagas: <http://beatchagas.info/es/index.php>
- Informativos GT Chagas- MS
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/26/Informativo-Gt-Chagas-2019---6a-edi----o-.pdf>
- PCDT-Chagas:
http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Relatorio_PCDT_Doenca_de_Chagas.pdf
- DNDi-América Latina plataforma Chagas:
<https://www.dndial.org/doencas/doenca-chagas/plataformachagas/>
- MSF- Chagas: <https://chagas.msf.org.br/pb/>

A seguir um exemplo do certificado de conclusão do curso de 2015:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz
Lab. de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB

“FALANDO DE CHAGAS COM ARTE: CIENCIAARTE NA ESTRADA”

- CURSO DE EXTENSÃO 2015 - LITEB-IOC/Fiocruz -



Coordenação geral: Tania Araújo-Jorge, Marcus Matraca e Luciana Garzoni
Equipe Organizadora: Marcelo Mendes, Fernanda Sant'Ana, Marcos Azevedo, Anunciata Sawada e Valéria Trajano
Apoio- ASFOC – Sindicato Nacional de Servidores da Fiocruz

DECLARAÇÃO



Declaramos que **Iracy Mendes dos Santos**, participou do Curso de Extensão “Falando de Chagas com Arte: Cienciarte na Estrada”, ministrado pelo Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz no campus de Manguinhos de 12/6 a 19/12 de 2015, com a carga horária de 21 horas/aula.

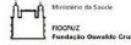
Tania C. de Araújo-Jorge
Coordenadora do projeto
Chefe do Laboratório de
Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos- LITEB/IOC
Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz



IOC
Instituto Oswaldo Cruz



IOC
Instituto Oswaldo Cruz



Ministério da Saúde

Ministério da Saúde



REFERÊNCIAS

Addisu A, Adriaensen W, Balew A, Asfaw M, Diro E, Djirmay AG, Gebree D, Seid G, Begashaw H, Harries AD, Adugna AH, Jejaw ZA, Kamau EM, Kelbo T, Manzi M, Daniel DM, Moloo A, Olliaro P, Owiti P, Reeder JC, Senkoro M, Takarinda K, Terry R, Timire C, Tucho S, Tweya H, Wendemagegn Y, Verdonck K, Vogt F, van Henten S, van Griensven J, Worku B, Zolfo M, Zachariah R, Ethiopia SORT IT Neglected Tropical Diseases Group. (2019). **Neglected tropical diseases and the sustainable development goals: an urgent call for action from the front line.** *BMJ Glob Health.* 2019; 4(1): e001334. doi: 10.1136/bmjgh-2018-001334. Correction in: *BMJ Glob Health.* 2019; 4(2): e001334corr1.

Araujo-Jorge TC, Gonzaga, BMS, Pereira-Silva FS, Mendes MO, Garzoni LR.(2019). **A Doença de Chagas: desafio para a educação em Saúde** Capítulo 19-. In: Almira Alves dos Santos. (Org.). *Educação em Saúde: trabalhando com materiais educacionais.* 1ed.Curitiba: CRV, v. 1, p. 201-210.

Araújo-Jorge TC, Sawada A, Rocha RCM, Azevedo SMG, Ribeiro JM, Matraca MVC, Borges CAX, Fortuna D B, Barros MDM, Mendes MO, Garzoni LR Rocque L, Meirelles RMS, Trajano VS, Vasconcellos-Silva PR (2018).**CienciArte© no Instituto Oswaldo Cruz: 30 anos de experiências na construção de um conceito interdisciplinar.** *Ciência e Cultura,* v. 70, p. 25-34, 2018.

Buss PM. (2000). **Promoção da saúde e qualidade de vida.** *Ciência & Saúde Coletiva,* 5(1):163-177 – Rio de Janeiro – RJ. 2000 (disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7087.pdf>)

Carta de Ottawa. In: 1ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Ottawa, Canadá; 1986 [acesso em 20 jun 2019]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf

Drugs for Neglected Diseases Initiative -DNDi. (2019). **Doença de Chagas** – Página informativa. Acesso em 22/4/2019. <https://www.dndial.org/doencas/doenca-chagas/>

Holanda MT, Mediano MFF, Hasslocher-Moreno AM, Xavier SS, Saraiva RM, Sousa AS, Maciel ER, Carneiro FM, Silva PS, Sangenis LHC, Veloso HH, Cardoso CSA, Bonecini-Almeida MG, Souza AL, Roma EH, Azevedo MJ, Pereira-Silva FS, Pimentel LO, Mendes MO, Garzoni LR, Gonzaga BMS, Carvalho ACC, Brasil PEAA, Silva GMS, Araújo-Jorge TC. (2018) **A protocol update for the Selenium Treatment and Chagasic Cardiomyopathy (STCC) trial.** *Trials.* 2018; 19: 507. doi: 10.1186/s13063-018-2889-8

Jucá GNM (2017). **Memória Social da doença de Chagas no Ceará.** Anais do XI Encontro Regional Nordeste de História Oral: Ficção e poder: oralidade, imagem e escrita. Acesso em 5/1/2020. Disponível em: http://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1492713157_AR

Magnani C, Oliveira BG, Gontijo ED (2007). **Representações, mitos e comportamentos do paciente submetido ao implante de marcapasso na doença de Chagas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(7):1624-1632.

Mendes, MO (2018) **O Curso Falamos de Chagas com Ciência e Arte: apontamentos e reflexões sobre uma estratégia para a promoção da saúde com pessoas acometidas pela Doença de Chagas**. Monografia Curso de Especialização em Ciência, Arte e Cultura na Saúde, Instituto Oswaldo Cruz (IOC)/Fiocruz – Rio de Janeiro – RJ, 2018.

Mendes MO, Trajano VS; Araujo-Jorge TC. (2018). **Falando de Chagas com CienciArte e Alegria**. In: Paulo Pires de Queiroz. (Org.). Ensino, Saúde e Inclusão: Olhares e Reflexões. 1ªed. Rio de Janeiro: Autografia.

Mendes MO (2019) Álbum fotográfico narrativo do curso “Falamos de Chagas com CienciArte. Relatório de projeto, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Ribeiro JMP (2017). **Agentes de Combate às Endemias no Acre: das histórias de vida à formação profissional**. Tese de Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Root-Bernstein, R.; Root-Bernstein, M. (2001) **Centelhas de gênios: como pensam as pessoas mais criativas do mundo**. São Paulo: Nobel.

Root-Bernstein, R.; Siler, T.; Brown, A.; Snelson, K. (2011) **ArtScience: integrative collaboration to create a sustainable future**. Leonardo, 44 (3), p. 192, Cambridge: MIT Press, 2011.

Sanmartino M, Mengascini A, Menegaz A, Mordeglija C, Ceccarelli S (2012) **Miradas Caleidoscópicas sobre el Chagas: una experiencia educativa en el Museo de La Plata**. Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias, vol. 9, núm. 2 pp. 265-273.

Sawada, A. C. M. B. (2014). **A disciplina de ciência e arte no IOC e a criatividade dos egressos através de seus trabalhos finais**. Dissertação de Mestrado, Fundação Oswaldo Cruz.

Siler T (1999). **Pense como um gênio**, Rio de Janeiro: Ediouro,

Trajano VS, Mendes MO. Azevedo SMG, Matraca MVC, Dandrea OS, Carvalho ACC, Araújo-Jorge TC (2017) **Expedições por um Brasil sem Miséria - oficinas de ecoarte - um relato de experiência**. Revista Ciências & Idéias, v. 8, p. 115-130